

- Questão 01: No início de década de 40, uma série de acontecimentos caracterizou os novos rumos de Orientação, que passou a desempenhar um papel muito significativo junto à educação, nos anos seguintes. Eles passam a ser percebidos inseparáveis em todos os rumos e finalidades. São os orientadores, no meu entender, os coordenadores, que orientam o indivíduo, busca as potencialidades, no sentido de fazê-los vir de "dentro para fora".

A orientação deve, portanto, buscar os meios mais sérios para que a escola cumpra seu papel de ensinar/educar, promovendo condições básicas para a formação de cidadania dos alunos. Pode-se perceber, que na educação teórico-prática de educação brasileira, que a modelo formado para sua concepção durante longo período de história do país - é o de que a escola tem o papel de ensinar o aluno, pelo contrário, o de aprender.

A orientação, é plural, multiplicitade, permeada com muito apreço - ajuda o outro (ajudando a si também), neste mundo complexo e dividido em que vivemos. Então é ~~uma~~ educação contextualizada, além de todo esse olhar voltado para a informação, tem um grande compromisso com a formação do sujeito. São pessoas que vão fazer de longo de toda essa formação. O sujeito, com o aluno, enquanto sujeito, conta, faz sua história.

Neste sentido, a orientação possui e tem uma amplitude de ações neste prática pedagógica, onde o certo e o errado, o bom e o mau, o desejável e o indesejável costam muito mais em uma visão de concepção interna do sujeito do que em uma totalidade de intenções e tipos de sociedade. Analisar, compreender, criticar, refletir sobre e por em movimento na qual ocorre o processo de aprendizagem, no contexto do real, faz com que não seja

juridicamente em algumas profissões ou na característi-
ca do bom senso, e sim na materialidade. O uso,
e prática e a comunicação entre o orientador educa-
cional e os alunos, só é possível porque há uma teoria
que lhe possibilita desenvolver sua própria proposta
pedagógica, que corrobore para a formação plena do indivíduo

- Questão 5.2: O orientador possui caráter mediador junto
aos demais educadores, atuando com todos os protagonis-
tas de escola no resgate de uma ação mais efetiva e de
uma educação de qualidade. Ao ~~seu~~ comprometer-se com a
formação de cidadãos dos alunos, considerando, em espe-
cial, o caráter de ^{de}subjetividade, reforça-se, em en-
fance relativo (a construção coletiva de escola e de própria
sociedade), sem, contudo, perder de vista que esse
coletivo é composto por pessoas que devem pensar e agir
e partir de questões concretas, envolvendo tanto condi-
ções e conflitos, como realizações bem-sucedidas. Bus-
ca-se conhecer a realidade e transformá-la, para que seja
mais justa e humana.

O orientador por ter um espaço próprio junto aos demais
protagonistas de escola, deve procurar desenvolver um
trabalho pedagógico integrado, compreendendo criticamente
as relações que se estabelecem no processo educacional.

O orientador tem de que nunca deve estar atento cata-
belic relativo de educação, atuando harmoniosamente com
os demais profissionais de educação; o trabalho é interdisciplinar.

Ao desenvolver-se através de um trabalho partici-
pativo, em que o currículo deve ser construído por todos,
e onde a interdisciplinaridade deve ser buscada, para
uma melhor compreensão do processo pedagógico de
escola. A interdisciplinaridade, não é vista como um papel

é ser utilizado nas escolas, (LUPATI) com oposição e um sistema fragmentado, constituído de múltiplas disciplinas/atividades, dando origem a uma patologia do saber, como indica Japiassu. O trabalho deve ser conjunto, integrado, e todos devem estar comprometidos com o processo e resultados. Uma vez que, a escola não é um espaço de luta entre vencedores e vencidos, com que uns ensinam e outros aprendem e alunos e professores, e sim, um dos espaços democráticos e também um dos espaços de conhecimento sistematizado, sem mencionar que é uma arena política e heterogênea.

Por fim, ao se pretender fazer uma educação de qualidade, temos que partir das pressupostas teóricas que alicerçam - em uma linha mais pedagógica - simbolizando para uma prática diversificada. Portanto, não são as técnicas que vão responder por um modelo único de educação, e sim, interpretando esses dois momentos como indispensáveis para a construção das objetivos que a comunidade escolar e a instituição escolar deseja alcançar. Ao ajudar o aluno na formação de uma cidadania crítica, e a escola, na organização e realização do projeto político pedagógico. Isso não significa ajudar a uma "perestroika": com utopias, desejos e paixões. A escola, com toda sua teoria da recepção, constitui o eixo da construção de orientação. Isto é, a Orientação Educacional deve trabalhar na escola em função de cidadania, não sendo um serviço de orientação, para atender aos excluídos (do conhecimento, do comportamento, dos procedimentos), mas para atendê-los, através das relações que ocorrem (poder/saber, fazer/saber) nas instituições escolares.

- Questão 5.3: Ao caracterizarmos a Orientação como

uma prática de Educação, e estamos inserido, como a Educação, nas dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas, onde ele ocorre.

As ações e serem desenvolvidas na Escola por um Orientador, deve ter como um das objetivos e compreensões a transformação social, com a história e espaço na qual este inserido. Há uma concepção única, um "re-significado" da Orientação educacional, mas as ações, os projetos têm que estar de acordo e dar-se o relevo ao projeto político pedagógico da escola. Onde ele se apresenta o trabalho do orientador, na qual diz respeito ao cotidiano escolar que, por sua vez, deve estar relacionado com o máximo de sociedade local e mundial, em destaque para a comunidade escolar (escola e família). Ao procurar explicar as contradições, a partir de uma realidade concreta, procurando as articulações necessárias as mediações possíveis, para que possa ter uma educação mais justa, mais solidária e democrática. Tendo cada vez mais um compromisso com a qualidade de Educação que todos nos desejamos.

Então, para a realização das estratégias expostas nas linhas acima vêm a ser executadas, a orientação que envolve a escola e a família, deve ser contextualizada, para que, nos mostre cada vez mais alternativas de que a escola dispõe para que seu papel seja de aliado e parceiro da comunidade escolar. Dessa forma, a escola cumprirá seus objetivos e finalidades na formação de sociedade. E Saviani (1980) no diz que a

teoria exprime interesses, objetivos, finalidades, ele se posiciona e respeito do como deve ser no caso, a Educação, que sempre deve tomar e, nesse sentido, ele não só reflete a realidade, mas também orienta uma ação que permita mudar a existente.